A ESCALA DO BAIRRO

O terreno está localizado na quadra 13, no bairro Centro da cidade de Estrela. O lote de esquina possui três testadas com conexão direta às vias, sendo estas a leste Rua Ernesto Alves, ao sul a Rua Marechal Floriano e a oeste a Rua Tiradentes, enquanto a outra testada a norte, faz fundos com outras edificações que estão conectadas pela Rua Venâncio Aires.

O terreno é constituído pelo remembramento de dois lotes, formando um lote único com área total de 2420m². O primeiro lote, número 226, contém 593,40m², e faz esquina com as ruas Tiradentes e Marechal Floriano. Este lote atualmente é utilizado como ponto comercial e em vista disso, apresenta uma pré-existência em alvenaria de aproximadamente 7,0 x 9,0 metros a qual não contém nenhum valor arquitetônico e histórico para o município. Deste modo para a implantação do projeto Criar, essa pré-existência será removida. O segundo lote, conforme Boletim de Cadastramento Imobiliário (BCI), possui 1826,60m² e está localizado na esquina com as ruas Marechal Floriano e Ernesto Alves. Este local atualmente é utilizado para prestação de serviços, sendo locado uma parcela da área para uma lavagem de carros e a outra para um estacionamento rotativo. Atualmente existem no terreno estruturas feitas de madeira e telhas de fibrocimento e aluzinco (Diagrama 01), servindo apenas como cobertura, portanto essas estruturas também serão removidas para inserção do projeto a ser proposto. Conforme as matrículas atualizadas, ambos os lotes são de propriedade particular, por este motivo a prefeitura terá que efetuar a compra desta área.

PROGRAMA DE NECESSIDADES:

O Centro Cultural Criar irá agregar em um único local as atividades já oferecidas pelo município, sendo estas as aulas de música, teatro e artes, além de incluir novas oficinas para o desenvolvimento cultural e educacional das pessoas. Serão incorporadas aulas de dança, cerâmica, corte e costura, artes manuais, aulas de fotografia e vídeo, além de aulas de informática e culinária. Além disso, a edificação irá contemplar salas multiuso e telecentro, café e quatro salas comerciais, em que se propõem uma loja de instrumentos, loja especializada (loja com materiais para as oficinas e ateliers, papelaria e loja de venda de roupas criadas pelo ateliê de corte/costura). O espaço também visa incluir a biblioteca pública, para proporcionar uma estrutura adequada aos seus usuários e acesso facilitado.

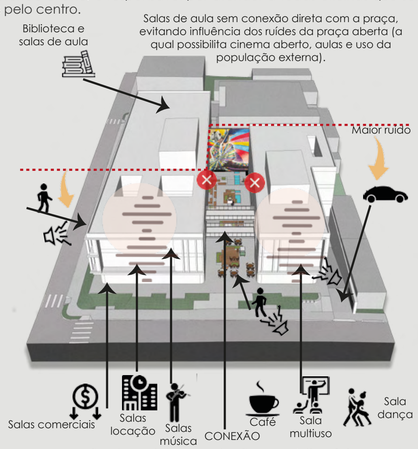
Além dos equipamentos já citados, o projeto Criar irá contar com um auditório para 154 pessoas para realizar pequenos eventos, tais como apresentações instrumentais, teatro, entre outros. O espaço não irá incluir um teatro/centro de convenções, pois segundo entrevista realizada com a secretária da cultura Carine Schwingel, o município dispõe de uma obra não finalizada (aguardando verbas públicas para sua conclusão), a qual irá contemplar um teatro para 600 pessoas e um museu de exposição histórica do município. Por esse motivo o projeto proposto visa permanecer com o equipamento existente, de modo a não desapropriar edificações que demandam grandes investimentos e criar locais de desuso na cidade.

O PROJETO:

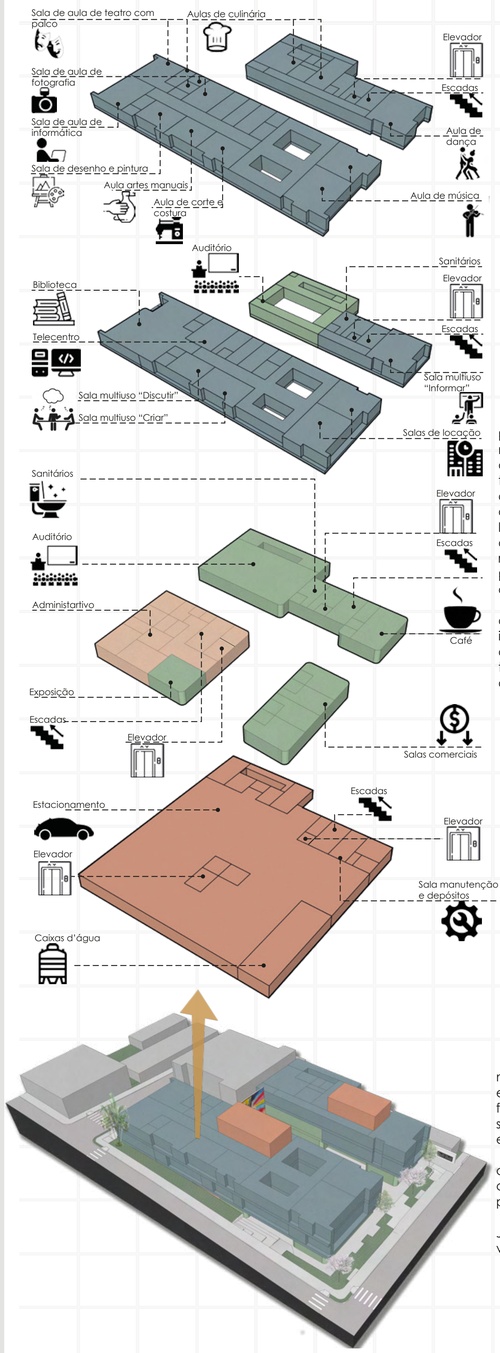
Para implantação da edificação analizou-se todo contexto do entorno e caracteristicas do lote. Ao verificar a vegetação existente e a estratégia de implantação, optou-se por remover a Acáccia Bastarda, pelo motivo dela estar na proximidade com a edificação vizinha, já que se trata de uma árvore de corte para fabricação de móveis. O coqueiro será mantido em sua posição, sendo implantada a edificação ao seu lado, já o limoeiro será replantado no recuo localizado na fachada lés-nordeste.

De acordo com o programa de necessidade a volumetria é composta por três pavimentos mais um nível no subsolo. No bloco de maior dimensão, localizado paralelo a rua Marechal Floriano o pavimento térreo encontra-se semienterrado, estratégia esta utilizada em função do desnível existente, sendo realizado o corte/retirada de terra até o limite deste pavimento semienterrado. Na sequência, sobre este pavimento, foi inserido mais dois andares, os quais são apoiados sobre o nível mais alto do lote, situado na esquina com a Rua Tiradentes, sendo possível acessar a edificação através deste nível. O bloco menor segue com a mesma altura, estando inserido junto as divisa com as edificações vizinhas, conforme verifica-se nos diagramas ao lado.

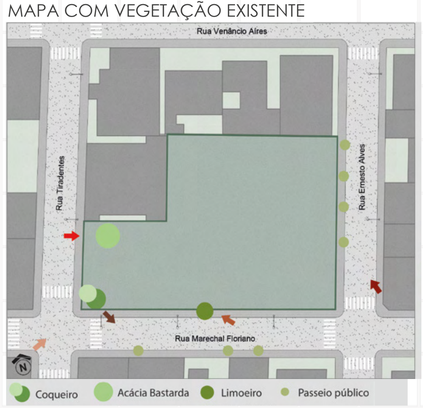
O projeto é composto pelo pavimento do subsolo que abrange a área de estacionamento, com vagas para carros, motos, bicicletas e espaço para van para que essa descarregue todo material necessário para as oficinas. Também contempla as áreas de serviço, como os banheiros, copa e estar para funcionários, além dos espaços destinados a depósito de limpeza, geral e de lixo e também áreas para manutenção, servidores e geradores. Pavimento térreo é composto pelo setor administrativo e setor de convivência, constituído pela área comercial, localizada junto a via Ernesto Alves, assim como pelo café e auditório. O pavimento intermediário é organizado pelo segundo pavimento de auditório, no qual localiza-se o controle técnico e um camarim com sanitário. Este compreende parte do setor de escola de artes, como a biblioteca, telecentro, as salas multiuso: criar, informar e discutir, além de três salas de locação e dois núcleos de sanitários. Como pode-se observar, este pavimento destinou-se ao setor de ensino com maior flexibilidade de usos. O pavimento superior, apresenta apenas o setor de ensino, é responsável por atender a todas oficinas que serão oferecidas pelo centro.



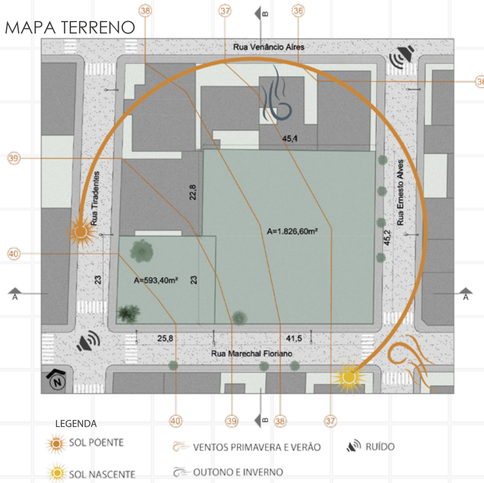
A concepção do projeto em relação a acústica foi pensada para que o zoneamento das atividades principais fossem ordenadas a partir da privacidade e do controle de ruído das principais funções. As técnicas construtivas e as escolhas dos materiais foram realizada para que os ambientes fossem qualificados em relação a absorção acústica e a eficiência dos usos necessários ao complexo cultural. Portanto conforme o zoneamento definido no partido as aulas de música e dança foram localizadas na mesma prumada do café, das salas comerciais e de aluguel, logo que são ambientes que produzem maior ruído.



MAPA COM VEGETAÇÃO EXISTENTE

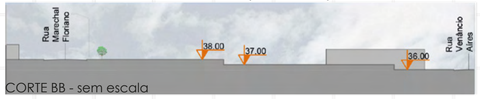


MAPA TERRENO

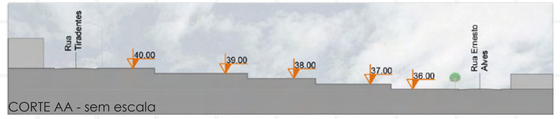


Os ventos predominantes na primavera e no verão ocorrem na direção leste-sudeste (ESE), enquanto no outono e inverno, a predominância acontece na direção nor-noroeste (NNW) conforme demarcação na Figura 64.

Em relação aos ruídos, verifica-se que de segunda a sábado no horário comercial, os ruídos ocorrem de forma mais intensa em função de o lote estar localizado na zona central e envolto pelas principais vias de acesso e saída do centro da cidade. Aos domingos ocorre a redução dos sons devido a diminuição de circulação de veículos, já que o comércio e os pontos de prestação de serviços encontram-se fechados.



CORTE BB - sem escala

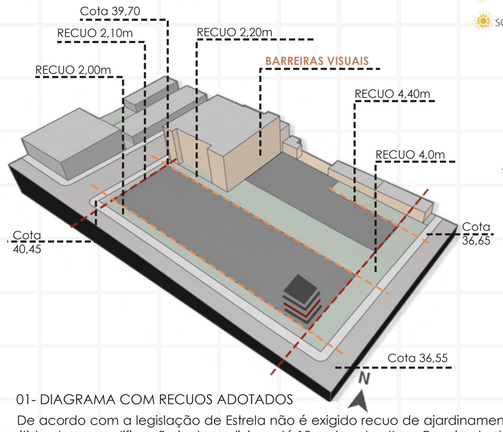


CORTE AA - sem escala

As seções de corte abaixo demonstram a diferença de nível entre a Rua Marechal Floriano até a Venâncio Aires, em que é possivel verificar nesse sentido o caimento de dois metros. Já da Rua Tiradentes até a Rua Ernesto Alves é possível visualizar uma maior declividade.

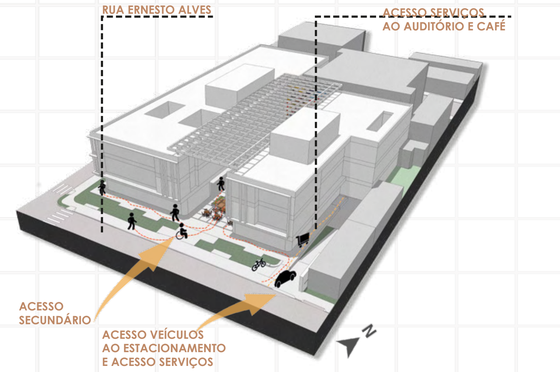
A maior testada do lote está voltada para a Rua Marechal Floriano a qual apresenta 67,3 metros, as faces laterais da gleba em estudo apresentam 23 metros na Rua Tiradentes, enquanto que, na Rua Ernesto Alves apresenta 45,4 metros.

DIAGRAMAS DA PROPOSTA



01- DIAGRAMA COM RECUOS ADOTADOS

02- DIAGRAMA VOLUMETRIA PROPOSTA



03- DIAGRAMA ACESSOS - Visual 01 - Fachada Lés-nordeste

De acordo com a legislação de Estrela não é exigido recuo de ajardinamento para o lote em que se propõem a implantação do projeto, sendo permitido alocar a edificação junto as divisas até 12 metros de altura. Para implantação do edifício no lote levou-se em consideração as visuais do entorno, já que a face localizada a nor-noroeste apresenta barreiras visuais de outras construções, em vista disso, a edificação foi inserida em parte junto à divisa nesta face, respeitando-se a altura máxima de 11,5 metros (conforme o diagrama 02.) Na face oés-sudoeste o recuo estabelecido foi de 2,10metros, resultante da implantação da edificação, em que este recuo permite o acesso lateral em que será alocado parte da área técnica do programa, como maquinas de split, lixeiras, rede elétrica e botijões de gás. Já na orientação su-sudeste o recuo adotado é menor sendo este de 1,60 metros, em que optou-se por reduzir este afastamento para maior aproveitamento de área, já que o lote apresenta em parte menor profundidade. Além disso, esta lateral apresentar a maior declividade e para reduzir a quantidade de movimentações de terra, manteve-se o perfil do lote nesta porção, criando-se apenas um dos acessos a edificação nesta fachada. Por esse motivo utilizou-se este recuo em maior parte para melhorar a visual do pedestre, sendo realizado o paisagismo desta extensão. Já a face lés-nordeste abrange o maior recuo de 4 metros, o qual foi adotado para qualificar este ponto com paisagismo e ampliar a acessibilidade, pois nesta porção ocorre o principal acesso a praça aberta e a zona comercial que se propõem para esta edificação.

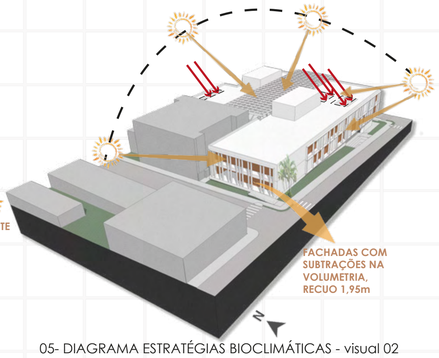
A estrutura formal do edifício configura-se como duas barras paralelas, as quais foram alocadas no eixo oés- sudoeste / lés-nordeste tirando partido da maior extensão do lote para melhor aproveitamento de áreas. Desta maneira, manteve-se uma grande barra de 60 metros de comprimento junto à interface com a cidade, realizando assim a integração dos espaços internos com o exterior. Já a barra menor localizada juntos as edificações vizinhas, apresenta ligação com a cidade apenas pela fachada Lés-nordeste o que justifica-se através do programa proposto para esta barra. Ambas volumetrias serão integradas através da praça coberta inserida entre as mesmas, assim como pelo acesso principal ao "Centro Cultural e Educacional" criado através da subtração na base do bloco.

Voltado para orientação **lés-nordeste**, visualiza-se os dois volumes propostos, assim como a praça coberta, a qual é permitida a sua utilização independente do horário de funcionalidade do Centro Criar, já que a mesma é aberta conectando-se a cidade. Para ingressar nestes espaços, propõe-se um acesso central com ligação direta a praça, com declividade apropriada a pessoa PCD. Esse acesso é ladeado por canteiros que receberão o tratamento paisagístico com inserção de arborização. Nos dois blocos, na parte térrea confrontando essa fachada, localiza-se a zona comercial do programa do Centro, à vista disso, criou-se corredores de 2,30 metros de largura para acessar as salas comerciais. Junto a estes corredores foram adicionados espaços que integram-se aos canteiros, servindo como locais de descanso através da colocação de bancos.

Na rua Ernesto Alves junto à divisa com as edificações vizinhas está localizado o acesso ao estacionamento do Centro e setor de serviços, situados no subsolo. Ao lado deste acesso, junto ao muro, alocou-se as lixeiras, permitindo fácil acesso por parte dos coletores de lixo, não interferindo na circulação por parte do pedestre.

Ao lado do acesso de veículos localiza-se o bicicletário e a circulação destinada a entrega de alimentos ao café e equipamentos ao auditório.

06- DIAGRAMA ESTRATÉGIAS BIOCLIMÁTICAS - visual 01



05- DIAGRAMA ESTRATÉGIAS BIOCLIMÁTICAS - visual 02

04- DIAGRAMA ACESSOS - Visual 02

Em relação as estratégias bioclimáticas, optou-se em alocar a maior parte do programa voltado para a fachada **su-sudeste** para promover uma maior ocupação do lote e a qualidade dos espaços internos, embora a fachada receba pouca incidência solar. Por conta disso, realizou-se a subtração em alguns pontos deste volume, com recuo de 0,70 m, de modo a não impedir a entrada total da luz solar. Já na fachada **lés-nordeste** o recuo definido foi de 1,10 metros, já que a insolação ocorre até às 13:30 da tarde. A face localizada a **oés-sudoeste** é a mais critica, recebendo insolação até o por do sol, portanto adotou-se um recuo maior de 1,95 metros. As demais fachadas apresentam empenas cegas com algumas subtrações de esquadrias, no entanto recebem sombreamento de edificações vizinhas.

Além disso, a barra longitudinal paralela a rua Marechal Floriano recebeu uma perfuração superior, permitindo a entrada de iluminação natural, a qual irá refletir nas fachadas. Além disso também irá permitir a ventilação cruzada contribuindo para a autosuficiência energética da edificação. Além de que estas subtrações irão favorecer a integração entre todos os pavimentos, expondo o fluxo e o movimento dos usuários. O volume menor também possui um rasgo de dimensões menores, para permitir a ventilação cruzada dos ambientes que possuem abertura para este núcleo.

A praça recebeu uma cobertura metálica com vidro de modo a possibilitar sua utilização em dias de chuva sem impedir a entrada de luz natural. Junto à esta praça, foram implantados como estratégia de eco-eficiência espelhos d'água para amenizar os efeitos da insolação e do clima quente do verão.

PRÊMIO IAB RS - turmas 2021
JOSÉ ALBANO VOLKMER

2/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL